

FICHA DE AVALIAÇÃO 3A

Nome: _____ N.º _____ Turma: _____ Data ____/____/____

Avaliação _____ Professor (a) _____ Enc. Educação _____

Grupo I

1. Lê, com atenção, os documentos 1 e 2.

Doc. 1

Disse Deus ao Homem: coloquei-te no centro do Mundo, para que possas olhar à tua volta, e ver o que o Mundo contém. (...) Poderás tu próprio escolher o teu caminho. Pela tua vontade poderás tornar-te um bruto irracional ou podes alcançar uma elevada perfeição, quase divina.

Pico della Mirandola, *A dignidade do Homem*, 1486.

Doc.2

Lourenço de Médicis favoreceu sempre os grandes génios (...) dotados para as artes. (...) Àqueles demasiado pobres (...) assegurava os meios de vida e vestuário e concedia grandes recompensas aos que, entre eles, realizavam os melhores trabalhos.

G. Vasari, *As vidas dos mais excelentes pintores, escultores e arquitetos*.

1.1. Com base no documento1, define o chamado *Homem novo* do Renascimento.

1.2. Refere o contributo dos descobrimentos portugueses para o Renascimento.

1.3. Associa os conceitos que encontras na caixa à expressão que lhe corresponde.

Antropocentrismo	Classicismo	Mecenato	Teocentrismo	Individualismo
------------------	-------------	----------	--------------	----------------

A - O Homem valorizava Deus como o centro do Mundo. -----

B - Valorização dos modelos e formas de representar o Homem na Antiguidade Clássica. -----

C – (...) *Poderás tu próprio escolher o teu caminho. Pela tua vontade poderás tornar-te um bruto irracional ou podes alcançar uma elevada perfeição, quase divina (...).*-----

D – (...) *Coloquei-te no centro do Mundo, para que possas olhar à tua volta, e ver o que o Mundo contém (...).* -----

E – (...) Àqueles demasiado pobres (...) assegurava os meios de vida e vestuário e concedia grandes recompensas aos que, entre eles, realizavam os melhores trabalhos (...). -----

A Itália foi o berço do Renascimento.

1.4. Refere três condições que esta região reunia para que tal tivesse sido possível.

2. Refere uma consequência cultural da invenção de Gutenberg em 1500.

3. Faz corresponder os elementos da coluna A aos da coluna B.

Erasmus de Roterdão	1
Thomas More	2
Nicolau maquiavel	3
Garcia da Orta	4
Pedro Nunes	5
William Shakespeare	6
Miguel Cervantes	7
Luís de Camões	8

A	Autor da obra <i>O Príncipe</i>
B	Médico e Botânico
C	Autor da obra <i>A Utopia</i>
D	Autor da obra <i>Elogio da Loucura</i>
E	Matemático e inventor do nónio
F	Autor da obra <i>D. Quixote de la Mancha</i>
G	Autor da obra <i>Os Lusíadas</i>
H	Autor da obra <i>Romeu e Julieta</i>

4. Observa os documentos 3 a 5.

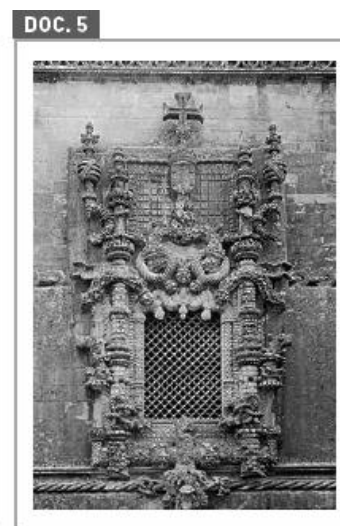
4.1 Completa a legenda dos documentos 3 a 5, com o nome da obra e o respetivo autor.



Obra: _____
Autor: _____



Obra: _____
Autor: _____



Obra: _____
Autor: _____

4.2. Identifica as particularidades decorativas que observas no documento 5.

4.3. Observa o documento 6. Identifica duas formas e elementos arquitetónicos renascentistas copiaram do período greco-romano.

DOC. 6



Fachada da Igreja do Redentor, Veneza.

GRUPO II

5. Lê, com atenção, o documento 7.

DOC. 7

O mau exemplo do clero é responsável pela morte espiritual dos crentes. Os padres afastaram-se de Deus e a sua vida decorre no meio do vício. (...) arrepende-te e volta atrás, igreja pecadora!

Savonarola, *Sermões*, século XVI.

5.1. Aponta três dos motivos que abalaram a autoridade e o prestígio da Igreja católica no século XVI.

5.2. Avalia o contributo dos humanistas para a Reforma protestante.

5.3. Descreve a reação de Martinho Lutero à bula de indulgência.

5.4. Completa as frases identificando as Igrejas protestantes e os seus fundadores.

a) Na Alemanha, ----- fundou a Igreja luterana.

b) -----, na Suíça, fundou a Igreja -----

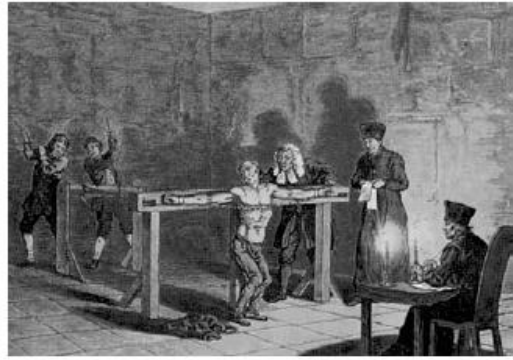
c) Em Inglaterra, ----- fundou a Igreja-----

6. Observa os documentos 8 e 9.

D0C. 8 Concílio de Trento



D0C. 9 Tortura na Inquisição



6.1. Refere a razão pela qual foi convocado o Concílio de Trento.

6.2. Descreve as decisões saídas do Concílio de Trento, nomeadamente ao nível da Contrarreforma.

6.3. Identifica os principais alvos da Inquisição na Península Ibérica e descreve a forma como o rei D. Manuel I lidou com o assunto.